POO- Programação Orientada a Objetos TAD - Tipo Abstrato de Dados

Fabio Lubacheski fabio.aglubacheski@sp.senac.br

Programação Orientada a Objetos

- A programação orientada a objetos teve início com a abstração de dados ou tipos abstratos de dados (TAD).
- A abstração de dados estende a noção de tipo, proporcionando ao programador um mecanismo de encapsulamento para definir novos tipos de dados.
- O encapsulamento permite que constantes logicamente relacionadas (constantes, variáveis, funções) sejam agrupadas em uma entidade (classe).
- Para saber mais acess:

https://www.caelum.com.br/apostila-java-orientacao-objetos/orientacao-a-objetos-basica/

Tipo Abstrato de Dados

- Um Tipo Abstrato de Dados (=TAD) é uma forma de definir um novo tipo de dado juntamente com as operações (funções) que manipulam esse novo tipo de dado.
- Em um TAD a separação entre a definição do tipo e a visibilidade da estrutura interna (dados) fica limitada às operações (funções);
- Um TAD é definido pelo programador e os dados são armazenados e manipulados de uma forma homogênea e as aplicações que usam o TAD são denominadas aplicações clientes.

Desenvolvendo uma calculadora de fração

Em matemática, uma fração é um modo de expressar uma quantidade a partir de uma razão de dois números inteiros. De modo simples, pode-se dizer que uma fração, representada de modo genérico como a/b, designa o inteiro a dividido em b partes iguais. Neste caso, a corresponde ao numerador, enquanto b corresponde ao denominador, que não pode ser igual a zero.

Operações entre frações:

Soma de fração: (a/b)+(c/d)=((a.d+c.b) / b.d)

Multiplicação de fração: (a/b) * (c/d)= ((a*c) / (b*d))

Divisão de fração: (a/b) / (c/d) = (a/b)*(d/c) = (a*d) / (b*c)

Igualdade: (a/b)==(c/d) se a*d == b*c

Desenvolvendo uma calculadora de fração

- Utilizando a programação orientado a objetos com a linguagem em Java, poderíamos ter as seguintes questões:
 - Como representar uma fração em uma linguagem orientados a objetos?
 - Que informações precisamos armazenar?
 - Como implementar as operações definidas para frações?

Como testar nossa implementação?

Desenvolvendo uma calculadora de fração

- Utilizando a programação orientado a objetos com a linguagem em Java, poderíamos ter as seguintes questões:
 - Como representar uma fração em uma linguagem orientados a objetos?
 - Criaremos uma classe para representar todas as frações
 - Que informações precisamos armazenar?
 Numerador e denominador serão atributos da fração
 - Como implementar as operações definidas para frações?
 Implementaremos as operações através de métodos na classe que representa a fração
 - Como testar nossa implementação?
 Teremos um programa cliente que fará os testes

Classes

- Uma classe é uma declaração de tipo que encapsula constantes, variáveis e funções para manipulação dessas variáveis. Podemos dizer que classe é um tipo abstrato de dados.
- Na terminologia de classes em POO temos variáveis locais são chamadas de variáveis de instância (atributos), suas inicializações são obtidas por chamadas a um construtor da classe, e a finalização por chamada ao destrutor, e as funções são considerados métodos.
- Cada instância de uma classe é um objeto.
- Um cliente de uma classe é qualquer outra classe ou método que declara ou instancia um objeto da classe.

Estrutura básica de uma classe em Java

```
public class <NomeDaClasse>
  // variáveis de instancia;
  //definição de construtores...
  public <NomeDaClasse>( <parâmetros> )
      // corpo do construtor
  // métodos...
  public <tipoDeRetorno>
          <nomeDoMétodo>(<parâmetros>)
      //corpo do método
  //outros métodos e construtores .....
```

Estrutura básica de uma classe em Java

- Os objetos são criados a partir de classes. Assim, uma classe é um conjunto de objetos que têm os mesmos atributos e comportamentos.
- Toda classe precisa ter um nome, um conjunto de atributos (ou campos), construtores e métodos.
- Os atributos, construtores e métodos devem ficar encapsulados na classe. O encapsulamento, além de agrupar tudo numa só estrutura, também permite restringir o acesso aos elementos.

Construtores

 O processo de criação de um objeto a partir de sua classe é chamado instanciação. No processo de instanciação, alocamos espaço em memória com o operador new e inicializamos este espaço de memória com os parâmetros passados ao processo de instanciação.

NomeDaClasse **objeto** = **new** NomeDaClasse(parâmetros);

 Observe que o operador new não aparece sozinho, ele necessita de um bloco de código com mesmo nome da classe denominado construtor. Um construtor pode parecer, mas não é um método, já que não possui retorno e só é chamado durante a construção do objeto.

Atributos

- Um atributo (ou variáveis de instância) de uma classe serve para identificar uma característica comum dos objetos de uma classe e representam a parte estrutural (dados) da classe.
- Os valores atribuídos aos atributos pelos construtores, definem o estado do objeto.
- O estado de qualquer objeto pode ser alterado modificandose as suas variáveis de instância.
- Os atributos também são encapsulados, existem métodos para alterar valor de um atributo set (acompanhado pelo nome) e consultar valor de um atributo get (acompanhado pelo nome do atributo), esse métodos são conhecidos por setters e getters de objetos.

Apontador de auto-referência this

- Quando criamos um objeto, a variável associada ao objeto (variável de referência do objeto) permite acessar todos os seus métodos declarados como public.
- Em Java o apontador de auto-referência this permite diferenciar dentro de um método os parâmetros dos atributo da classe, tornando explicita a referência aos atributos caso eles tenham o mesmo nome que os parâmetros.

Métodos

- Os métodos definem o comportamento dos objetos, ou seja, representam a parte comportamental (ou dinâmica) de uma classe.
- Os parâmetros de funções vistos na programação estruturada são passados de forma explícita, na POO o objeto que invoca o método também pode ser considerado um parâmetro no método, e nesse caso temos o objeto como parâmetro implícito.
- A declaração de um método segue os mesmos princípios das funções no programação estruturada, porém agora com os modificadores de acesso (public, private,...).

Modificadores de acesso

- O ocultamento de informação (encapsulamento) é tornado explícito requerendo que todo método e todo atributo em uma classe tenham um nível particular de visibilidade – public, protected ou private – com relação as suas subclasses e as classes cliente.
 - Uma variável ou um método public é visível a qualquer cliente e subclasse de uma classe.
 - Uma variável ou um método protected é visível somente para uma subclasse da classe.
 - Uma variável ou um método private é visível à classe corrente, mas não às suas subclasses ou aos seus clientes.
- Uma boa prática no projeto de software, é tornar privadas as variáveis de instância e permitir o acesso somente por meio do uso de métodos públicos ou protegidos.

Exercício

Suponha que teremos que desenvolver um sistema de computação gráfica e queremos começar modelando uma coordenada (x,y), ou seja um ponto na tela.

Como estamos programando orientado a objetos, os pontos do sistema de computação gráfica devem ser representados por uma classe, basicamente as informações que a classe precisa armazenar são coordenadas x e y de um "ponto" na tela, ou seja, x e y são atributos da classe Ponto.

Implemente também um construtor para instanciar objetos da classe Pontos, o construtor ficará responsável em inicializar os atributos do objeto, lembrando que um construtor em Java deve ser implementado com o mesmo nome da classe.

Implemente também o método **igual(Ponto p)** na classe Ponto que verifica se dois pontos são iguais, o método recebe um parâmetro de forma **explícita** (Ponto p) e outro de **forma implícita**, ou seja, o objeto em que você invoca o método também é considerado um parâmetro da chamada do método. Implemente também o método **distancia()** que calcula e retorna a distância entre dois objetos. Por fim implemente um **cliente** para testar a classe Ponto.

Bons estudos!